**PROJETO DE PESQUISA (DETALHADO)**

**1 – Identificação:**

| **Título do projeto** | Riscos psicossociais e saúde mental na atuação profissional da enfermagem |
| --- | --- |
| **Pesquisadora responsável e/ou** **orientadora** | Nome: Leni de Lima Santana  CPF: 019.976.929-02  *Campus*: Curitiba  Formação/Titulação: Doutorado  Telefone (informar o DDD): (41) 9 9977-4776  *e-mail:* [*leni.santana@ifpr.edu.br*](mailto:leni.santana@ifpr.edu.br) |
| **Pesquisador colaborador e/ou estudante** | Nome: Rafael Haeffner  CPF: 821.975.390-00  *Campus*: Palmas  Formação/Titulação: Doutorado  Telefone (informar o DDD): (41) 9 8500-4766  *e-mail: r*[*afael.haeffner@ifpr.edu.br*](mailto:Rafael.haeffner@ifpr.edu.br) |
| **Pesquisadora colaboradora e/ou estudante** | Nome: Nadine de Biagi Ziesemer  CPF:026.580.139-73  *Campus*: Curitiba  Formação/Titulação: Doutorado  Telefone (informar o DDD): (41) 9 9964-7060  *e-mail:* [*nadine.biagi@ifpr.edu.br*](mailto:Nadine.biagi@ifpr.edu.br) |
| **Pesquisadora colaboradora e/ou estudante** | Nome: Christiane Brey  CPF: 027.382.489-93  *Campus*: Curitiba  Formação/Titulação: Doutorado  Telefone (informar o DDD): (41) 9 9884-0622  *e-mail:* [*christiane.brey@ifpr.edu.br*](mailto:christiane.brey@ifpr.edu.br) |
| **Pesquisadora colaboradora e/ou estudante** | Nome: Tangriane Hainiski Ramos  CPF: 015.748.599-43  *Campus*: Curitiba  Formação/Titulação: Doutorado  Telefone (informar o DDD): (41) 9 9915-0444  *e-mail:* [*tangriane.ramos@ifpr.edu.br*](mailto:tangriane.ramos@ifpr.edu.br) |
| **Pesquisadora colaboradora e/ou estudante** | Nome: Edivane Pedrolo  CPF: 052.940.189-42  *Campus*: Curitiba  Formação/Titulação: Doutorado  Telefone (informar o DDD): (41) 99925-5226  *e-mail:* [*edivane.pedrolo@ifpr.edu.br*](mailto:edivane.pedrolo@ifpr.edu.br) |

**2 – Instituição proponente:**

Instituto Federal do Paraná – IFPR, Campus Curitiba

**3 – Instituição coparticipante e/ou serviços envolvidos:**

Não se aplica

**4 – Patrocínio e orçamento**

| **CNPJ ou CPF do patrocinador** | **nome do patrocinador** | **contato do patrocinador** | **previsão de valor em reais (R$)** | **tipo** |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 019.976.929-02 | Financiamento próprio | Não se aplica | R$ 6.620, 00 | Próprio |

| **descrição do(s) gasto ou ressarcimento** | **previsão de valor em reais (R$)** |
| --- | --- |
| Custos com acesso à internet | R$ 150,00 mensais |
| Folhas sulfite | R$ 20, 00 |
| Custos de publicação | R$ 3.000,00 |

**5 – CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA**

**5.1 – Resumo:**

Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal a ser desenvolvido com profissionais de enfermagem no cenário nacional. O estudo tem como objetivo analisar a exposição ocupacional de trabalhadores de enfermagem aos riscos psicossociais relacionados ao trabalho no contexto da pandemia da COVID-19 e o afastamento do trabalho por transtornos mentais e comportamentais. A população será composta por trabalhadores de enfermagem de todas as categorias profissionais (Enfermeiro, Técnico de enfermagem, Auxiliar de enfermagem e parteira) e a amostra será de conveniência. Os participantes da pesquisa serão contatados por meio dos órgãos representativos da classe, tais como: Conselho Federal de Enfermagem, Conselhos Regionais de Enfermagem, Associação Brasileira de Enfermagem, Federação Nacional dos Enfermeiros, Sindicatos de Enfermagem e grupos sociais das categorias disponíveis nas redes sociais. Inicialmente os pesquisadores entrarão em contato com estas entidades solicitando apoio à pesquisa, divulgação da mesma em suas plataformas bem como o encaminhamento da mesma aos profissionais por meio dos e-mails cadastrados. Concomitantemente os pesquisadores divulgarão a pesquisa em suas redes sociais individuais e em grupos sociais da área em que atuam como membros. A coleta de dados será realizada de forma online, por meio de um formulário do *Google forms,* o qual será composto por três partes: Termo de consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), dados de identificação do participante e Instrumento *Copenhagen Psychosocial Questionnaire* (COPSOQ). Instrumento originalmente desenvolvido por pesquisadores dinamarqueses, traduzido e adaptado para a população brasileira, o COPSOQ é composto por 95 questões do tipo *likert* de cinco pontos e servirá para avaliar a exposição do trabalhador aos riscos psicossociais. O preenchimento dos questionários dura em média 15 minutos e será realizado pelo próprio respondente. As variáveis serão qualitativas e quantitativas. Quanto à análise dos dados, a fase descritiva terá frequências absolutas e relativas de todas as variáveis, medidas de tendência central (média, mediana) e de dispersão (desvio padrão, variância, intervalo interquartil, valores máximo e mínimo). A análise inferencial será realizada de acordo com o comportamento numérico do conjunto de variáveis do instrumento, dependendo principalmente de suas respectivas proporções, distribuições contínuas, normalidade de médias e variâncias entre si e em relação aos desfechos do estudo.

**5.2 – Palavras-chave:**

Riscos psicossociais, Saúde do trabalhador, Enfermagem, COVID-19.

**5.3 – Introdução, fundamentação e justificativa da proposta:**

Definidos pela Organização Internacional do Trabalho (OIT, 1984) como interações que existem entre o trabalho, o meio ambiente, a satisfação do trabalhador e as condições organizacionais, por um lado, com as habilidades do trabalhador, suas necessidades, influências culturais e condições pessoais, por outro, que, dependendo da percepção individual podem influenciar positiva ou negativamente no estado de saúde, no desempenho profissional e na satisfação laboral, os riscos psicossociais relacionados à atividade laboral tem sido objeto de estudo de pesquisadores nacionais e internacionais, principalmente pelo impacto dos mesmos na saúde física e mental do trabalhador (CEBALLOS-VÁSQUEZ, et al., 2015) o que culmina em absenteísmo, presenteísmo no ambiente laboral implicando também nos encargos gerados ao empregador.

É consenso entre pesquisadores e entidades relacionadas à saúde ocupacional que dependendo das condições em que é desenvolvido, o trabalho pode estar relacionado a ocorrências de doenças osteoarticulares, cardíacas, circulatórias, respiratórias, transtornos mentais e comportamentais, entre outros (RODRIGUES; FAIAD; FACAS, 2020; FERNANDES; PEREIRA, 2016). Embora as causas de adoecimento possam ser diversas, no contexto laboral destacam-se os riscos ocupacionais, definidos pela legislação brasileira como a combinação da probabilidade de ocorrer lesão ou agravos à saúde causados por um evento perigoso, exposição a agente nocivo ou exigência da atividade de trabalho com a severidade com que estes afetam a saúde (BRASIL, 2020).

De modo geral, o estabelecimento de nexo entre o risco ocupacional e a atividade laboral se dá pela associação direta entre o risco e o problema de saúde, ou seja, está relacionado à atividade desenvolvida e o estabelecimento de relação de causa e efeito pode ser facilitado pela mensuração objetiva dos fatores de risco, como a presença de radiação, as inadequações ergonômicas, a manipulação de produtos químicos, arranjos estruturais inadequados e o contato com material biológico. Os riscos psicossociais, por sua vez, nem sempre podem ser mensurados objetivamente, o que dificulta a avaliação e, consequentemente, o estabelecimento de nexo causal por parte dos Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).

Dependendo da forma como se dá a organização do trabalho, dos objetivos e da cultura institucional, a identificação e gestão dos riscos podem ser negligenciados, culminando, assim, com agravos à saúde do trabalhador. Em geral, a organização do trabalho é estruturada de forma a atender aos objetivos econômicos da instituição, seja na produção de bens ou serviços (CHIAVENATTO, 2020). Para isso, as instituições se orientam por meio de normas, regras e modelos administrativos que corroboram para o sucesso empresarial. Na maioria das vezes, a lucratividade é a concepção predominante o que significa a obtenção de maior lucro com um número reduzido de trabalhadores, o que se resume em sobrecarga de trabalho, pressão por parte de superiores, controles rígidos, horas extras frequentes (RIBEIRO, 2008), entre outros fatores que se configuram como riscos psicossociais no trabalho influenciando, assim, tanto na saúde como na produtividade do trabalhador.

Embora alguns riscos sejam inerentes às atividades laborais os riscos psicossociais relacionados ao trabalho são considerados problemas emergentes e em expansão de forma global, impulsionados pela competitividade do modelo de economia globalizado e constituem um dos maiores desafios contemporâneos para os serviços de segurança no trabalho (LEKA, COX; 2008). Entre trabalhadores de saúde os riscos psicossociais geralmente estão associados à sobrecarga de trabalho, más escalas, superlotação dos serviços de saúde, conflitos interpessoais, alta rotatividade dos profissionais (HEALY; TYRRELL, 2011), a falha na comunicação entre a equipe de saúde e os pacientes/familiares, a falta de tolerância e empatia por parte dos trabalhadores (MORPHET, 2014) entre outros fatores.

No contexto da pandemia da COVID-19, a alta demanda dos serviços de saúde, o elevado número de pacientes infectados e o número de óbitos, contribuíram para que a carga de trabalho e a jornada de trabalho, que já era extensa entre os trabalhadores de enfermagem, passasse a ser ainda mais extenuante levando o trabalhador ao esgotamento físico e mental (BRASIL, 2021).

Além dos fatores relacionados à organização do trabalho, do déficit de profissionais para atender a demanda de pacientes, o profissional de enfermagem ainda precisa lidar com o medo de ficar doente, de levar o vírus para familiares e amigos e de depender de cuidados de saúde. O agir com ética e responsabilidade frente a este cenário torna-se conflituoso (MIRANDA, et al, 2020), contribui para o aumento da tensão psicológica, concorrendo para a ocorrência de transtornos mentais e comportamentais (BARROS et al, 2020).

Em um contexto de adoecimento, dor e sofrimento, é comum que trabalhadores de saúde ignorem os seus próprios limites e os riscos relacionados à sua atividade laboral para assistir da melhor forma possível aqueles que estão sob seus cuidados. No contexto da pandemia da COVID-19, além destes aspectos, a disparidade na relação entre as demandas de trabalho e os recursos disponíveis requer ainda mais engajamento profissional o que pode contribuir para a invisibilidade ou ignorância dos riscos psicossociais relacionados ao trabalho expondo-os ainda mais ao risco de adoecimento

O desconhecimento do risco, a omissão ou má gestão dos mesmos mantém o trabalhador em exposição constante, agravando as condições de saúde. Por outro lado, o reconhecimento dos riscos psicossociais relacionados ao trabalho e compreender que eles representam uma ameaça à saúde do trabalhador (OMS, 2017) é uma das principais atitudes a ser tomada para a mudança dessa realidade (SANTANA, 2018).

Frente ao exposto, este estudo busca compreender se a pandemia da COVID-19 influenciou na exposição dos trabalhadores de enfermagem aos riscos psicossociais relacionados ao trabalho e a ocorrência de transtornos mentais e comportamentais.

Para isso, o objetivo deste estudo consiste em analisar a exposição ocupacional de trabalhadores de enfermagem aos riscos psicossociais relacionados ao trabalho no contexto da pandemia da COVID-19 e o afastamento do trabalho por transtornos mentais e comportamentais.

A identificação dos riscos psicossociais relacionados ao trabalho são ações importantes para o desenvolvimento de ações preventivas e contribuem para a implementação de políticas direcionadas à promoção da saúde, melhoria da qualidade de vida e redução de custos com a assistência à saúde. No contexto da enfermagem, informações sobre as condições de trabalho, situações de vulnerabilidade podem subsidiar as lutas da classe pela redução da jornada de trabalho e reconhecimento profissional.

**5.4 – Problema da pesquisa:**

A exposição aos riscos psicossociais relacionados ao trabalho no contexto da pandemia da COVID-19 influenciou na ocorrência de transtornos mentais e comportamentais em trabalhadores de enfermagem?

**5.5 – Hipótese (quando couber):**

A pandemia da COVID-19 intensificou a exposição de trabalhadores de enfermagem aos riscos psicossociais relacionados ao trabalho e aumentou a ocorrência de transtornos mentais e comportamentais.

**5.6 – Objetivos:**

**5.6.1 – Objetivo geral:**

Analisar a exposição ocupacional de trabalhadores de enfermagem aos riscos psicossociais relacionados ao trabalho no contexto da pandemia da COVID-19 e o afastamento do trabalho por transtornos mentais e comportamentais.

**5.6.2 – Objetivos específicos:**

Identificar os riscos psicossociais relacionados ao trabalho de profissionais de enfermagem no contexto da COVID-19.

Identificar os fatores relacionados ao adoecimento mental do trabalhador no contexto da pandemia da COVID-19.

Caracterizar o perfil sociodemográfico e ocupacional dos trabalhadores de enfermagem expostos aos riscos psicossociais relacionados ao trabalho no contexto da pandemia da COVID-19.

**6 – Metodologia e técnica de trabalho:**

6.1 – Tipo de estudo

Estudo epidemiológico de corte transversal, desenvolvido entre trabalhadores de enfermagem no cenário nacional. O delineamento transversal é útil para observar, descrever e documentar variáveis e padrões de distribuição possibilitando medir a prevalência de determinadas condições ou agravos à saúde da população de forma a subsidiar as ações de intervenção. Trata-se de um estudo rápido, de fácil controle e de baixo custo e os resultados contribuem para a definição das características epidemiológicas da população estudada (HULLEY, et al., 2015).

6.2 – Participantes da pesquisa

Os participantes da pesquisa serão trabalhadores de enfermagem de todas as categorias profissionais (Enfermeiro, Técnicos de Enfermagem, Auxiliares de Enfermagem e parteiras), atuantes na profissão, em todo o cenário nacional, em estabelecimentos de atenção à saúde públicos ou privados, desde que o vínculo profissional seja diretamente ligado à formação profissional da área da enfermagem.

6.3 – Coleta de dados

O convite para participar do estudo será realizado por meio de postagens nas redes sociais (*Facebook, Whatsapp, E-mail*) em grupos direcionados aos profissionais de enfermagem. Além disso, será solicitado aos órgãos representativos da profissão (Conselho Federal, Conselhos Regionais, Associação brasileira de enfermagem (nacional e seções regionais), sindicatos de classe, Federações Nacionais, entre outros, que divulguem o convite e o *link* do formulário em suas páginas institucionais. Ao final do questionário será inserida uma solicitação de compartilhamento do *link* entre colegas de profissão segundo a técnica *Snowball,* bola de neve, técnica de coleta de dados em que os participantes iniciais indicam novos participantes de forma sucessiva até que os objetivos do estudo sejam alcançados (BALDIN, MUNHOZ, 2011).

A coleta de dados se fará por meio de um questionário eletrônico disponibilizado na plataforma *Google Forms*, no endereço https://forms.gle/eDGzsr2tNG3GpaP28. O instrumento será composto por três etapas: 1) Informações sociodemográficas (idade, sexo, estado civil, com quem vive, Unidade Federativa de atuação) e profissionais (profissão, vínculo profissional – CLT, estatutário, autônomo, terceirizado; classificação do serviço quanto ao porte – pequeno, médio ou grande porte; setor de atuação, tempo de atuação na profissão, número de vínculos empregatícios, turno de trabalho, carga horária semanal de trabalho, renda mensal decorrente da profissão de enfermagem (Apêndice 1). 2) Informações de saúde: diagnóstico médico de transtorno mental ou comportamental (estresse, ansiedade, depressão, distúrbios de humor, síndrome do pânico, distúrbio bipolar, episódios maníacos, uso de bebidas/drogas, outros); afastamento do trabalho por algum transtorno mental ou comportamental (estresse, ansiedade, depressão, distúrbios de humor, síndrome do pânico, distúrbio bipolar, episódios maníacos, uso de bebidas/drogas, outros); data do diagnóstico; tempo de duração do afastamento em dias; causa atribuída pelo trabalhador à ocorrência de transtorno mental ou comportamental (problemas pessoais, problemas familiares, problemas no trabalho, outros); internamento por transtorno mental ou comportamental (sim ou não, quantas vezes, tempo de internamento) (Apêndice 2). 3) Questionário COPSOQ, versão curta, validado para a população brasileira (SILVA; WENDT; ARGIMON, 2017) (Anexo 1), para o qual foi solicitada e recebida autorização de uso aos autores (Anexo 2).

O COPSOQ é um instrumento dinamarquês, desenvolvido no ano de 1997 pelo *National Center for the Working Environment de Copenhagen*, com o intuito de avaliar os riscos psicossociais, facilitar a pesquisa e possibilitar intervenções práticas nos ambientes de trabalho. Possui três versões que incluem dimensões que avaliam indicadores de exposição e de efeito (KRISTENSEN; et al., 2005). Possui uma base epistemológica diversificada, o que permite uma cobertura total dos aspectos psicossociais do ambiente de trabalho e uma abrangência ampla dos aspectos conceituais e dimensionais relacionados a diferentes níveis analíticos como os potenciais estressores, as tarefas desenvolvidas, as diferentes formas de organização do trabalho, modelos de cooperação e liderança. (KRISTENSEN; et al., 2005).

Trata-se de um instrumento com consenso internacional amplamente utilizado no meio científico com traduções e adaptações em diversos países. A versão brasileira, validada por Silva, Wendt e Argimon (2017), respeita a estrutura e conteúdo do instrumento original com adaptação e tradução para a língua portuguesa. Após as adaptações, o COPSOQ versão curta para o Brasil ficou estruturado com 95 questões e 22 subescalas. Para a avaliação dos itens, utiliza-se uma escala do tipo *Likert* de cinco pontos (1- Nunca/quase nunca, 2 - Raramente, 3 - Às vezes, 4 – Frequentemente e 5 – Sempre ou 1 – Nada/quase nada, 2 – Um pouco, 3 - Moderadamente, 4 - Muito e 5 – Extremamente) (KRISTENSEN; et al., 2005) podendo cada item ser cotado de 1 a 5 pontos, no sentido direto ao da resposta assinalada.

**7 – Informações relativas ao participante da pesquisa**

A seleção dos participantes ocorrerá por adesão dos trabalhadores de enfermagem ao estudo, sem distinção de sexo, identificação e orientação sexual, cor, raça ou etnia, classes ou grupos sociais, pois todos são igualmente significativos para o estudo. A amostra esperada é de 443 participantes, considerando que atualmente o contingente total de profissionais de enfermagem no Brasil totaliza 2.533.965 trabalhadores (COFEN, 2021). Na amostra houve acréscimo de 15% para perdas e confusão.

**8 – Grupos em situação de vulnerabilidade**

Este estudo não envolve grupos em situação de vulnerabilidade.

**9 – Formas de abordagem e convite ao participante da pesquisa**

A abordagem aos participantes da pesquisa será realizada de forma *online*, por meio de convite disponibilizado via *e-mail*, redes sociais (*Facebook, Whatsapp),* sites institucionais (da instituição da pesquisa, dos órgãos representativos da classe: Conselho Federal de Enfermagem - COFEN, Conselhos Regionais de Enfermagem - COREN, Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn, Confederação Nacional dos Profissionais de Enfermagem, Sindicatos da categoria, entre outros. Os pesquisadores entrarão em contato com estas organizações informando os objetivos da pesquisa e solicitando a divulgação da mesma em suas plataformas. Concomitantemente, divulgarão em suas redes sociais com a disponibilização do *link* ( https://forms.gle/eDGzsr2tNG3GpaP28) contendo as informações da pesquisa, o Termo de consentimento Livre e Esclarecido - TCLE (Apêndice 3) e os formulários a serem preenchidos. Na abertura do formulário constará um *link* no qual o participante terá acesso ao TCLE com uma caixa suspensa onde deverá selecionar a opção “concordo em participar voluntariamente da pesquisa”, podendo também acessar, salvar e imprimir o documento na íntegra. Após sanadas as dúvidas, caso haja, ao responder o questionário, o participante estará consentindo a sua participação na pesquisa.

Ao final do instrumento de coleta de dados os pesquisadores solicitarão aos participantes que divulguem e encaminhem o *link* para pessoas de seu convívio profissional, completando, assim, com o método bola de neve, técnica de coleta de dados em que os participantes iniciais indicam novos participantes e assim, sucessivamente até que os objetivos do estudo sejam alcançados (BALDIN, MUNHOZ, 2011).

A coleta de dados ocorrerá entre os meses de setembro a dezembro de 2021. Os participantes serão informados sobre a gratuidade, autonomia, riscos e benefícios, bem como a sua decisão na participação do estudo, conforme detalhado no TCLE. O projeto está em processo de submissão à Plataforma Brasil para análise de um Comitê de ética em Pesquisa.

**10 – Critérios de inclusão e exclusão**

Serão incluídos no estudo todos os profissionais que responderam os questionários na íntegra, possuírem idade igual ou superior a 18 anos, atuarem profissionalmente em pelo menos uma das categorias profissionais da enfermagem (Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de enfermagem ou parteira) no contexto da pandemia da COVID-19, com vínculo profissional com estabelecimentos de saúde e afins, independentemente do tipo de vínculo, do tipo de serviço ou do tempo de atuação na área.

Serão excluídos os trabalhadores que não responderem ao instrumento COPSOQ na íntegra, pois a incompletude dos dados inviabiliza a análise, trabalhadores que mesmo com formação na enfermagem atuem em outras instituições que não sejam relacionadas à assistência à saúde (Ex: enfermeiros que atuam na educação).

Após coleta, processamento e análise de dados, os mesmos ficarão armazenados no *Google Drive*, em pasta individual do pesquisador principal do estudo por um período de cinco anos.

**11 – Previsão de ressarcimento de gastos aos participantes da pesquisa**

Não estão previstos gastos financeiros por parte dos participantes, desta forma, não será efetuado nenhum tipo de ressarcimento.

**12 – Fontes do material de pesquisa**

Os dados utilizados na pesquisa serão informações autodeclaradas, obtidas por meio do preenchimento dos instrumentos de coleta de dados, disponibilizados no *link*  https://forms.gle/eDGzsr2tNG3GpaP28. O material obtido será utilizado somente para o alcance dos objetivos propostos neste estudo, após utilização os mesmos serão armazenados pelo pesquisador responsável em uma pasta particular no *Google Drive*, com acesso restrito ao pesquisador responsável, por um período de cinco anos.

**13 – Análise crítica de riscos e benefícios**

**13.1 – Quais os riscos inerentes ou decorrentes da pesquisa?**

Na realização da pesquisa poderão ocorrer desgastes de natureza psicológica ou emocional resultante de auto revelação, desconforto ao responder o questionário, cansaço, alterações na autoestima pela evocação de memórias ou por reforços na conscientização de ocorrências de transtornos mentais e comportamentais, alterações de visão de mundo, de relacionamentos e de comportamentos relacionados à atividade laboral, raiva ou embaraço com o tipo de perguntas contidas no instrumento de coleta de dados.

**13.2 – Quais as medidas para minimização dos riscos e proteção do participante da pesquisa?**

Por tratar-se de coleta de dados *online* em que os pesquisadores não terão contato direto com o participante, o mesmo será orientado a interromper a sua participação no estudo, caso ocorra algum tipo de desgaste de natureza psicológica ou emocional (desconforto, cansaço, tristeza, raiva, embaraço, entre outros), como forma de preservar a sua integridade.

**13.3 – Quais os benefícios, diretos ou indiretos, para os participantes e a sociedade?**

Como benefícios, a pesquisa possibilitará a identificação dos riscos psicossociais relacionados ao trabalho e dos fatores relacionados ao adoecimento mental no ambiente de trabalho em um contexto pandêmico em que há alta exigência profissional. A identificação destes fatores poderá contribuir para a gestão dos riscos psicossociais, promoção da saúde, redução do absenteísmo e melhoria na qualidade de vida do trabalhador de enfermagem, além de contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas direcionadas à gestão dos riscos ocupacionais para esta classe trabalhadora e fundamentar as lutas de classe para melhorias de condições de trabalho e reconhecimento profissional.

**14 – Forma de divulgação dos resultados da pesquisa aos participantes e de publicização dos resultados**

Após o término da pesquisa os resultados serão divulgados por meio da publicação de artigos científicos em periódicos de circulação nacional e/ou internacional, em eventos científicos nacionais (Congressos, Seminários e afins), além da divulgação nas redes sociais e nos sites das organizações representativas da profissão.

**15 – Critérios para suspender ou encerrar a pesquisa**

A pesquisa será encerrada quando os objetivos forem alcançados ou se houver baixa adesão de participantes (N < 300), ao ponto de inviabilizar a análise estatística dos dados.

**16 – Local (e infraestrutura) onde será realizada a pesquisa**

Por tratar-se de pesquisa *online*, não será disponibilizado um local e um horário específico para a coleta de dados, o participante que concordar participar fará o preenchimento do instrumento em local e horário que lhe for mais apropriado.

**17 – Duração total da pesquisa e cronograma**

| **Identificação ou descrição de cada etapa** | **previsão de início (DD/MM/AAAA)** | **previsão de término (DD/MM/AAAA)** |
| --- | --- | --- |
| Contato com as instituições representantes da classe solicitando apoio à divulgação da pesquisa. | 10 de setembro de 2021 | 20 de setembro de 2021 |
| Disponibilização do convite nas redes sociais e nos sites institucionais (coleta de dados) | 20 de setembro de 2021 | 30 de dezembro de 2021 |
| Tratamento dos dados coletados | 01 de fevereiro de 2022 | 01 de abril de 2022 |
| Análise dos dados | 02 de abril de 2022 | 01 de agosto de 2022 |
| Discussão dos dados | 02 de agosto de 2022 | 30 de dezembro de 2022 |
| Publicação dos resultados | 01 de fevereiro de 2023 | 30 de dezembro de 2023 |

**\*** Conforme Carta Circular 61/2012, da CONEP, informa-se que “o cronograma previsto para a pesquisa será executado caso o projeto seja aprovado pelo Sistema CEP/CONEP”. O cronograma poderá sofrer alterações, principalmente no que se refere à publicação dos resultados, dependendo dos trâmites estabelecidos pelo (s) periódico (s) selecionados para tal.

**18 – Referências**

BARROS, M. B. A.; et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, 29(4):e2020427, 2020. Disponível em:< <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v29n4/2237-9622-ess-29-04-e2020427.pdf>>. Acesso em 23 de julho de 2021.

BALDIN, N.; MUNHOZ, E.M.B. **Snowball (Bola de neve):** uma técnica metodológica para pesquisa em educação ambiental e comunitária. X Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação – SIRSSE. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2011. Disponível em:< <https://educere.bruc.com.br>. Acesso em 27 de julho de 2021.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Trabalho. **NR 1 atualizada**. 2020. Disponível em: < <https://www.gov.br/trabalho/pt-br/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-01-atualizada-2020.pdf/view>>. Acesso em 13 de julho de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. **Condições de trabalho dos profissionais de saúde no contexto da COVID-19 no Brasil.** [Internet], 2021. Disponível em: <http://www.portalfiocruz.br>. Acesso em 26 de julho de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012**. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 29 de julho de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 304, de 09 de agosto de 2000**. Aprova normas para pesquisas envolvendo seres humanos – Área de Povos Indígenas. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso\_00.htm>. Acesso em: 29 de julho de 2021.

CEBALLOS-VÁSQUEZ, P; ROLO-GONZÁLEZ, G; HÉRNANDEZ-FERNAUD, E; DÍAZ-CABRERA, D; PARAVIC-KLIJN, T; BURGOS-MORENO, M. Fatores psicossociais e carga mental de trabalho: uma realidade percebida pelos enfermeiros em Unidades de Terapia Intensiva**. Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 23, n.2, mar-abr, p. 315-22, 2015. Disponível em:< http://www.scielo.br/pdf/rlae/v23n2/pt\_0104-1169-rlae-23-02-00315.pdf>. Acesso em 27 de julho de 2021.

CHIAVENATTO, I. **Introdução à teoria geral da Administração**. Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN. **Enfermagem em números.** 2021 [Internet]. Disponível em:< <http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>>. Acesso em 03 de agosto de 2021.

FERNANDES C, PEREIRA, A. Exposição a fatores de risco psicossocial em contexto de trabalho: revisão sistemática. **Rev Saude Publica**. 2016; 50:24. Disponível em:< <http://www.fsp.usp.br/rsp/wp-content/uploads/articles_xml/0034-8910-rsp-S1518-87872016050006129/0034-8910-rsp-S1518-87872016050006129-pt.pdf>>. Acesso em 12 de julho de 2021.

HEALY, S.; TYRRELL, M. Stress in emergency departments: experiences of nurses and doctors. **Emergency Nurse.** v. 19, n. 4, p. 31-37, 2011. Disponível

em: <http://journals.rcni.com/doi/pdfplus/10.7748/en2011.07.19.4.31.c8611>. Acesso em 25 de julho de 2016.

HULLEY, S. B.; CUMMINGS, S. R.; BROWNER, R. S.; GRADY, D.; HEARST, N.; NEWMAN, T. B. **Delineando a pesquisa clínica**: uma abordagem epidemiológica. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

KRISTENSEN, T. S.; HANNERZ, H.; HØGH, A.; BORG, V. The Copenhagen Psychosocial Questionnaire (COPSOQ). A tool for the assessment and improvement of the psychosocial work environment. **Scand J Work Environ Health**. v. 31, n. 6, p. 438–49, 2005. Disponível em:< http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16425585>. Acesso em 23 de julho de 2021.

LEKA, S.; COX, T.; ZWETSLOOT, G. **The European Framework for Psychosocial risk management (PRIMA-EF)**. In: LEKA, S.; COX, T. The European Framework for Psychosocial Risk Management: PRIMA-EF. Geneva, Switzerland, 2008. cap. 1, p. 1-16. Disponível em:< http://www.prima-ef.org/prima-ef-book.html>. Acesso em 25 de julho de 2021.

MIRANDA, F. M. D.; SANTANA, L. L.; PIZZOLATO, A.C. SARQUIS, L.M.M. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a COVID-19. **Cogitare enferm.** [Internet]. 2020.; 25. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72702>. Acesso em 25 de julho de 2021.

MORPHET, J.; GRIFFITH, D.; PLUMMER, V.; INNES, K.; FAIRHALL, R.; BEATTIE, J. At the crossroads of violence and aggression in the emergency department: perspectives of Australian emergency nurses. **Australian Health Review**, v. 38, p. 194-201, 2014. Disponível em:< http://dx.doi.org/10.1071/AH13189>. Acesso em 20 de julho de 2021.

RIBEIRO, R. V. **Estratégia empresarial e de recursos humanos**. Curitiba: IESDE, 2008.

RODRIGUES, C. M. L.; FAIAD, C.; FACAS, E. P. Fatores de Risco e Riscos Psicossociais no Trabalho: Definição e Implicações. **Psic.: Teor. e Pesq**., Brasília, 2020, v. 36, e36nspe19. Disponível em: < https://dx.doi.org/10.1590/0102.3772e36nspe19>. Acesso em 17 de julho de 2021.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). **Factores psicosociales en el trabajo**: Naturaleza, incidencia y prevención. OIT, Ginebra, Suiza, 1984. Disponível em: < <http://www.factorespsicosociales.com/wp-content/uploads/2019/02/FPS-OIT-OMS.pdf>>. Acesso em 13 de julho de 2021.

SANTANA, L.L. **Riscos psicossociais e saúde mental em ambiente hospitalar: com a voz o trabalhador** [tese]. Curitiba (PR): Universidade Federal do Paraná; 2018.

SILVA, M. A.; WENDT, G. W.; ARGIMON, I. I. L. Propriedades psicométricas das medidas do Questionário Psicossocial de Copenhague I (COPSOQ I), versão curta. REGE - Revista de Gestão 24 (2017) 348–359. Disponível em:< <http://dx.doi.org/10.1016/j.rege.2017.05.007>>. Acesso em 24 de julho de 2021.

**19 – Apêndices e Anexos**

**19.1 Apêndice 1 - Informações sociodemográficas e profissionais**

1. Informe sua idade em anos (somente os números, ex: 42).
2. Em que unidade federativa (Estado) você reside?

( ) Acre (AC)

( ) Alagoas (AL)

( ) Amapá (AP)

( ) Amazonas (AM)

( ) Bahia (BA)

( ) Ceará (CE)

( ) Distrito Federal (DF)

( ) Espírito Santo (ES)

( ) Goiás (GO)

( ) Maranhão (MA)

( ) Mato Grosso (MT)

( ) Mato Grosso do Sul (MS)

( ) Minas Gerais (MG)

( ) Pará (PA)

( ) Paraíba (PB)

( ) Paraná (PR)

( ) Pernambuco (PE)

( ) Piauí (PI)

( ) Rio de Janeiro (RJ)

( ) Rio Grande do Norte (RN)

( ) Rio Grande do Sul (RS)

( ) Rondônia (RO)

( ) Roraima (RR)

( ) Santa Catarina (SC)

( ) São Paulo (SP)

( ) Sergipe (SE)

( ) Tocantins (TO)

1. Assinale o seu sexo biológico (do nascimento)

( ) Masculino

( ) Feminino

1. Assinale a sua orientação sexual (por quem se sente atraído)

( ) assexual – não sente atração sexual por ninguém

( ) bissexual – sente atração por homens e mulheres

( ) heterossexual – sente atração por pessoas com sexo diferente do seu (homem se interessa por mulheres e mulher se interessa por homens)

( ) homossexual – se interessa por pessoas com sexo igual ao seu (homem se interessa por homem e mulher se interessa por mulher)

( ) pansexual – sente atração por outras pessoas, independentemente da orientação sexual

1. Assinale a sua identidade de gênero (como você se identifica)

( ) Masculino – se identifica como homem, independentemente do sexo biológico

( ) Feminino – se identifica como mulher, independentemente do sexo biológico

( ) Transexual – nasce com um gênero, mas se enxerga com o gênero oposto .

( ) Travesti – nasce com um gênero, mas se identifica com o gênero oposto

1. Qual é o seu estado civil?

( ) Solteiro

( ) Casado (considerar amasiado, união estável, entre outras formas de união)

1. Possui filho (s)/enteado (s)/?

( ) Sim e mora (m) comigo

( ) Sim, mas não mora (m) comigo

( ) Não

1. Com quem você reside atualmente?

( ) Sozinho (a)

( ) Com os pais

( ) Com um (a) companheiro (a)

( ) Com um (a) companheiro (a) e filho (s)

( ) Com irmã (s)/irmão (s)

( ) Com avós

( ) Com outros parentes

( ) Com amiga (s) / amigo (s)

( ) Outros

**19. 2 Informações ocupacionais (relacionadas ao seu trabalho na enfermagem)**

1. Qual categoria profissional você exerce atualmente?

( ) Auxiliar de Enfermagem

( ) Técnico de Enfermagem

( ) Enfermeira (o)

( ) Parteira (o) (com registro no conselho de enfermagem)

( ) Auxiliar e Técnico de enfermagem

( ) Auxiliar/Técnico de Enfermagem e Enfermeira (o)

( ) Auxiliar/Técnico de Enfermagem e parteira (o) (com registro no conselho de enfermagem)

( ) Enfermeira (o) e parteira (com registro no conselho de enfermagem)

1. Qual é o seu tempo de atuação na enfermagem?

( ) Menos de 1 ano

( ) De 1 a 5 anos

( ) De 5 a 10 anos

( ) De 10 a 20 anos

( ) De 20 a 30 anos

( ) Mais de 30 anos

1. Em quantos empregos você trabalha atualmente?

( ) Somente um emprego, na área da enfermagem

( ) Em dois empregos, sendo os dois na enfermagem

( ) Em dois empregos, um na enfermagem e outro em outra área

( ) Mais de dois empregos, todos na enfermagem

( ) Mais de dois empregos, um na enfermagem e outros em outras áreas

( ) Mais de dois empregos, dois na enfermagem e outro (s) em outra (s) área (s)

( ) Outra condição

1. Qual é o seu vínculo empregatício na área da enfermagem?

( ) Consolidação das Leis do Trabalho - CLT (carteira assinada)

( ) Estatutário (concursado) com vínculo Federal

( ) Estatutário (concursado) com vínculo Estadual

( ) Estatutário (concursado) com vínculo municipal

( ) Contrato temporário

1. Em que tipo de instituição de saúde você atua profissionalmente (pode assinar mais do que uma opção)

( ) Unidade Básica de Saúde - UBS

( ) Unidade com Estratégia de Saúde da Família – ESF

( ) Unidade de Pronto Atendimento - UPA

( ) Hospital Público

( ) Hospital Privado

( ) Clínica especializada

( ) Ambulatório

( ) Home care ou domicílio

( ) Instituição de longa permanência.

( ) Outro

1. Qual é o seu turno de trabalho na enfermagem?

( ) Diurno

( ) Noturno

( ) Diurno e noturno

1. Informe a carga horária semanal de trabalho que você exerce atualmente (Somente números. Ex:36). Considere todos os seus vínculos empregatícios.

R: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Qual é a sua renda mensal com a enfermagem? Considerar o valor do salário mínimo nacional.

( ) Até 1 salário mínimo (Até R$ 1.100, 00)

( ) De 1 a 2 salários mínimos ( De R$ .1101, 00 a R$ 2.400,00)

( ) De 2 a 3 salários mínimos (De 2.401, 00 a R$ 3.300, 00)

( ) De 3 a 4 salários mínimos (De 3.301,00 a R$ 4.400,00)

( ) De 4 a 5 salários mínimos (De 4.401,00 a 5.500, 00)

( ) Mais de 5 salários mínimos (Acima de R$5.501,00)

1. Você atuou como profissional de enfermagem, na assistência direta aos pacientes, durante a pandemia da COVID-19?

( ) Sim

( ) Não

1. Você atuou em setores exclusivos para atendimento de pacientes com suspeita/infecção pela COVID-19, como profissional de enfermagem, durante a pandemia?

( ) Sim

( ) Não

1. Você foi diagnosticado (a) com a COVID-19?

( ) Sim

( ) Não

1. Como ficou a sua carga horária semanal de trabalho durante a pandemia da COVID-19?

( ) Manteve-se igual ao período anterior à pandemia

( ) Foi reduzida em relação ao período anterior à pandemia

( ) Aumentou em relação ao período anterior à pandemia

* 1. **Apêndice 2 - Informações de saúde**

1. Você já foi diagnosticado (a) com algum problema de saúde psíquico/mental (estresse, ansiedade, depressão, distúrbios de humor, síndrome do pânico, distúrbio bipolar, episódios maníacos, uso de bebidas/drogas, Burnout, outros)?

( ) Não

( ) Sim

2. Caso tenha respondido sim na questão anterior, assinale qual foi o problema de saúde psíquica/mental para o qual você foi diagnosticado (utilizada como referência a CID-10).

( ) Nunca fui diagnosticado com problema mental.

( ) Uso de substância psicoativa (álcool, maconha, cocaína, fumo, solventes, cafeína, medicamentos, outros).

( ) Esquizofrenia, transtorno esquizotípico, transtorno delirante persistente, transtornos psicóticos agudos e transitórios, transtorno delirante induzido, transtornos esquizoafetivos, outros transtornos psicóticos não-orgânicos.

( ) Episódio maníaco, transtorno afetivo bipolar, episódios depressivos, transtorno depressivo recorrente, transtorno de humor [afetivo] persistente, outros transtornos de humor [afetivos], transtorno de humor [afetivo] não especificado.

( ) Transtorno fóbico ansioso, outros transtornos ansiosos, transtorno obsessivo-compulsivo, reações ao “stress” grave e transtornos de adaptação, transtornos dissociativos [de conversão], transtornos somatoformes, outros transtornos neuróticos.

( ) Transtornos de alimentação, transtornos não-orgânicos do sono devido à fatores emocionais, disfunção sexual, não causada por doença orgânica, transtorno mental relacionado ao puerpério, fatores psicológicos ou comportamentais associados à doença, abuso de substância que não produzem dependência, síndromes comportamentais associadas a fatores fisiológicos e físicos.

( ) Transtornos específicos da personalidade, transtornos dos hábitos e dos impulsos, transtornos da identidade, a preferência, ao desenvolvimento ou orientação sexual, transtorno da personalidade e do comportamento não especificado.

( ) Retardo mental (leve, moderado, grave, profundo ou não especificado).

( ) Transtornos de desenvolvimento (fala, linguagem, desenvolvimento motor, habilidades escolares)

( ) Transtornos hipercinéticos (atenção, atividade, conduta), distúrbios de conduta, tiques, outros diagnosticado na infância).

( ) Transtorno mental não especificado.

( ) Burnout.

3. Você já foi afastado do trabalho na área da enfermagem por algum problema de saúde psíquico/mental (estresse, ansiedade, depressão, distúrbios de humor, síndrome do pânico, distúrbio bipolar, episódios maníacos, uso de bebidas/drogas, Burnout, outros)?

( ) Sim

( ) Não

4. A que você atribui o teu adoecimento por problema psíquico/mental (estresse, ansiedade, depressão, distúrbios de humor, síndrome do pânico, distúrbio bipolar, episódios maníacos, uso de bebidas/drogas, outros)?

( ) Nunca fui afastado (a) do trabalho por problema mental

( ) Problemas pessoais e/ou financeiros

( ) Problemas familiares

( ) Problemas no trabalho na área de enfermagem

( ) Problemas no trabalho não relacionado à enfermagem

( ) Outro

5. Como você avalia a sua saúde mental no contexto da pandemia da COVID-19?

( ) Não houve alteração em relação ao período anterior à pandemia

( ) Percebo que houve um comprometimento da minha saúde mental, mas não procurei atendimento especializado

( ) Houve comprometimento e precisei de atendimento/orientação profissional, mas não precisei me ausentar do trabalho

( ) Houve comprometimento, precisei de atendimento/orientação profissional e fui afastada (o) do trabalho para o tratamento

* 1. Apêndice 3 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE

Nós, Leni de Lima Santana, Rafael Haeffner, Nadine de Biagi Ziesemer, Christiane Brey, Tangriane Hainiski Ramos e Edivane Pedrolo, do Instituto Federal do Paraná – IFPR, estamos convidando você, trabalhador de enfermagem, a participar de um estudo intitulado “RISCOS PSICOSSOCIAIS E SAÚDE MENTAL NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM” (Os fatores psicossociais no trabalho consistem em interações entre o trabalho, o meio ambiente, a satisfação no trabalho e as condições de sua organização, por um lado, e, por outro, as habilidades do trabalhador, suas necessidades, sua cultura e sua situação pessoal fora do trabalho, os quais, por meio de percepções e experiências podem influenciar a saúde, o desempenho e a satisfação no trabalho). É através das pesquisas que ocorrem os avanços na área da Saúde e da Enfermagem, e a sua participação é de fundamental importância.

Os objetivos desta pesquisa são: 1) Analisar a exposição ocupacional de trabalhadores de enfermagem aos riscos psicossociais relacionados ao trabalho no contexto da pandemia da COVID-19 e o afastamento do trabalho por transtornos mentais e comportamentais; 2) Identificar os riscos psicossociais relacionados ao trabalho de profissionais de enfermagem no contexto da COVID-19. 3) Identificar os fatores relacionados ao adoecimento mental do trabalhador no contexto da pandemia da COVID-19. 4) Caracterizar o perfil sociodemográfico e ocupacional dos trabalhadores de enfermagem expostos aos riscos psicossociais relacionados ao trabalho no contexto da pandemia da COVID-19.

Caso você participe do estudo será necessário preencher o formulário em anexo, o qual é composto por três partes: a primeira é composta por 20 perguntas sendo 18 objetivas (de marcar x) e 2 subjetivas (precisa escrever) e será utilizado para caracterizar os participantes do estudo e sobre a sua atividade profissional. A segunda parte possui 5 perguntas objetivas (de marcar x) e servirá para saber um pouco sobre o seu estado de saúde psicológica/mental. A terceira parte é composta por um questionário com 95 perguntas, todas objetivas (de marcar X) e servirá para identificar se você está exposto a algum risco psicossocial no ambiente de trabalho. O preenchimento total do instrumento demora em média 10 minutos e deverá ser preenchido de uma única vez.

É possível que ao preencher o instrumento você experimente algum desconforto de caráter psicológico ou emocional resultante de autorrevelação, desconforto ao responder o questionário, cansaço, alterações na autoestima pela evocação de memórias ou por reforços na conscientização de ocorrências de transtornos mentais e comportamentais, alterações de visão de mundo, de relacionamentos e de comportamentos relacionados à atividade laboral, raiva ou embaraço com o tipo de perguntas contidas no instrumento de coleta de dados. Caso isso venha a ocorrer orientamos que interrompa o preenchimento do questionário para preservar o seu bem-estar e saúde psicológica.

Como benefícios, a pesquisa possibilitará a identificação dos riscos psicossociais relacionados ao trabalho e dos fatores relacionados ao adoecimento mental no ambiente de trabalho em um contexto pandêmico em que há alta exigência profissional. A identificação destes fatores poderá contribuir para a gestão dos riscos psicossociais, promoção da saúde, redução do absenteísmo e melhoria na qualidade de vida do trabalhador de enfermagem, além de contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas direcionadas à gestão dos riscos ocupacionais para esta classe trabalhadora e fundamentar as lutas de classe para melhorias de condições de trabalho e reconhecimento profissional.

Os pesquisadores, Leni de Lima Santana (leni.santana@ifpr.edu.br), Rafael Haeffner (rafael.haeffner@ifpr.edu.br), Nadine de Biagi Ziesemer (nadine.biagi@ifpr.edu.br), Christiane Brey ([christiane.brey@ifpr.edu.br](mailto:christiane.brey@ifpr.edu.br)), Tangriane Hainiski Ramos (tangriane.ramos@ifpr.edu.br), e Edivane Pedrolo ([edivane.pedrolo@ifpr.edu.br](mailto:edivane.pedrolo@ifpr.edu.br)) docentes do Instituto Federal do Paraná - IFPR, responsáveis pela pesquisa, poderão ser contatadas pelos e-mails institucionais para esclarecer eventuais dúvidas que você possa ter e fornecer-lhe as informações que queira, antes, durante ou depois de encerrado o estudo.

Se você tiver dúvidas sobre seus direitos como participante de pesquisa, você pode contatar Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos – CEP/IFPR pelo Telefone (41) 3888-5275, de segunda à sexta-feira, das 8h às 14h, ou pelo site cep@ifpr.edu.br. O CEP trata-se de um grupo de indivíduos com conhecimento científico e não científico que realizam a revisão ética inicial e continuada do estudo de pesquisa para mantê-lo seguro e proteger seus direitos.

A sua participação neste estudo é voluntária e se você não quiser mais fazer parte da pesquisa poderá desistir a qualquer momento e solicitar que retirem as suas informações do estudo. A sua recusa não implicará em nenhum tipo de punição.

As informações relacionadas ao estudo poderão ser conhecidas por pessoas autorizadas (pesquisadores) quando for o caso. No entanto, se qualquer informação for divulgada em relatório ou publicação, isto será feito sob forma codificada, para que a sua identidade seja preservada e seja mantida a confidencialidade. Para a participação na pesquisa você precisará ter acesso à rede de *internet* que não será custeada pelos pesquisadores.

Declaro que li esse termo de consentimento e compreendi a natureza e objetivo do estudo do qual concordei em participar. A explicação que recebi menciona os riscos e benefícios. Eu entendi que sou livre para interromper minha participação a qualquer momento sem justificar minha decisão e sem que esta decisão me cause nenhum tipo de punição. Concordo que ao responder o questionário, a assinalar a minha autorização estarei consentindo com a minha participação na pesquisa.

Curitiba (PR) 01 de agosto de 2021

19.4. Anexo 1 - Copenhagen Psychosocial Questionnaire (COPSOQ), versão curta validado para a população brasileira.

Das seguintes afirmações assinale a alternativa que mais se adequa à sua resposta de acordo com as seguintes frequências:

1- Nunca/ quase nunca 2- Raramente 3- Às vezes 4- Frequentemente 5- Sempre

|  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 1. Você precisa trabalhar muito rapidamente? |  |  |  |  |  |
| 1. A quantidade de trabalho que você possui é distribuída desigualmente de maneira que se acumula? |  |  |  |  |  |
| 1. Com qual frequência você não possui tempo para completar todas as suas tarefas de trabalho? |  |  |  |  |  |
| 1. Você precisa fazer hora-extra? |  |  |  |  |  |
| 1. Você precisa prestar atenção em muitas coisas enquanto trabalha? |  |  |  |  |  |
| 1. O seu trabalho requer que você se lembre de muitas coisas? |  |  |  |  |  |
| 1. O seu trabalho exige que você seja bom para sugerir novas ideias? |  |  |  |  |  |
| 1. O seu trabalho requer que você tome decisões difíceis? |  |  |  |  |  |
| 1. O seu trabalho coloca você em situações emocionalmente difíceis? |  |  |  |  |  |
| 1. O seu trabalho o exige emocionalmente? |  |  |  |  |  |
| 1. O seu trabalho exige envolvimento emocional com as atividades? |  |  |  |  |  |
| 1. O seu trabalho requer que você não manifeste sua opinião? |  |  |  |  |  |
| 1. O seu trabalho requer que você esconda seus sentimentos? |  |  |  |  |  |
| 1. O seu trabalho requer que você tenha uma visão (olhos) clara e precisa? |  |  |  |  |  |
| 1. O seu trabalho requer que você tenha controle de seus movimentos corporais? Por exemplo, seus braços e mãos de modo consciente? |  |  |  |  |  |
| 1. O seu trabalho exige sua atenção constante? |  |  |  |  |  |
| 1. O seu trabalho requer um alto nível de precisão? |  |  |  |  |  |
| 1. Você possui um amplo nível de influência a respeito do seu trabalho? |  |  |  |  |  |
| 1. Em alguma medida, você pode participar da seleção (escolha) das pessoas que vão trabalhar com você? |  |  |  |  |  |
| 1. Você pode influenciar na quantidade de trabalho destinado a você? |  |  |  |  |  |
| 1. Você possui alguma influência no que você trabalha? (Exerce alguma influência no seu trabalho) |  |  |  |  |  |
| 1. O seu trabalho é variado? |  |  |  |  |  |
| 1. O seu trabalho requer que você tenha iniciativa? |  |  |  |  |  |
| 1. Você possui a possibilidade de aprender novas coisas através do seu trabalho? |  |  |  |  |  |
| 1. Você pode usar suas habilidades ou conhecimentos em seu trabalho? |  |  |  |  |  |
| 1. Você pode decidir quando faz um intervalo (no trabalho)? |  |  |  |  |  |
| 1. Você pode folgar mais ou menos quando deseja? |  |  |  |  |  |
| 1. Você pode deixar o seu trabalho para ter uma conversa com um colega? |  |  |  |  |  |
| 1. Se você tiver algum assunto particular, é possível deixar o seu lugar de trabalho por meia ou uma hora sem uma permissão especial? |  |  |  |  |  |
| 1. O seu trabalho é significativo? |  |  |  |  |  |
| 1. Você sente que o seu trabalho é importante? |  |  |  |  |  |
| 1. Você sente-se motivado e envolvido com o seu trabalho? |  |  |  |  |  |
| 1. Você gostaria de ficar no seu local trabalho atual durante toda a sua vida profissional? |  |  |  |  |  |
| 1. Você gosta de comentar com os outros sobre o seu local de trabalho? |  |  |  |  |  |
| 1. Você sente que os problemas do seu local de trabalho também são seus? |  |  |  |  |  |
| 1. Você sente que seu local de trabalho é de grande importância pessoal para você? |  |  |  |  |  |
| 1. Em seu local de trabalho, você é informado com boa antecedência a respeito, por exemplo, de decisões importantes, mudanças ou planos para o futuro? |  |  |  |  |  |
| 1. Você recebe toda a informação que necessita para fazer bem seu trabalho? |  |  |  |  |  |
| 1. Você sabe exatamente o quanto pode dizer (comentar) no seu trabalho? |  |  |  |  |  |
| 1. O seu trabalho tem objetivos claros? |  |  |  |  |  |
| 1. Você sabe exatamente quais áreas são de sua responsabilidade? |  |  |  |  |  |
| 1. Você sabe exatamente o que é esperado de você no seu trabalho? |  |  |  |  |  |
| 1. Você faz coisas no trabalho que alguns concordam, mas não outros? |  |  |  |  |  |
| 1. Exigências contraditórias são colocadas sobre você no trabalho? |  |  |  |  |  |
| 1. Você tem que, às vezes, fazer coisas que deveriam ser finalizadas de um modo diferente? |  |  |  |  |  |
| 1. Você tem que, às vezes, fazer coisas que lhe parecem desnecessárias? |  |  |  |  |  |
| 1. Com qual frequência você adquire ajuda e apoio de seus colegas? |  |  |  |  |  |
| 1. Com qual frequência seus colegas estão dispostos a ouvir sobre os seus problemas de trabalho? |  |  |  |  |  |
| 1. Com qual frequência você recebe ajuda e apoio da sua chefia imediata? |  |  |  |  |  |
| 1. Com qual frequência o seu superior imediato está disposto a ouvir sobre os seus problemas de trabalho? |  |  |  |  |  |
| 1. Com qual frequência sua chefia conversa com você sobre quão bem conduziu o seu trabalho? |  |  |  |  |  |
| 1. Com qual frequência seus colegas conversam com você sobre quão bem conduziu o seu trabalho? |  |  |  |  |  |
| 1. Você trabalha sozinho (isolado ou afastado de seus colegas)? |  |  |  |  |  |
| 1. É possível a você conversar com seus colegas durante a sua jornada de trabalho? |  |  |  |  |  |
| 1. Há um bom clima entre você e seus colegas? |  |  |  |  |  |
| 1. Há uma boa cooperação entre os colegas no trabalho? |  |  |  |  |  |
| 1. Você sente-se parte de uma comunidade no seu local de trabalho? |  |  |  |  |  |

Até que ponto você diz que o seu superior imediato:

1- Nunca/ quase nunca 2- Raramente 3- Às vezes 4- Frequentemente 5- Sempre

|  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 1. Com certeza, promove aos indivíduos ou ao grupo um bom desenvolvimento? |  |  |  |  |  |
| 1. Confere alta prioridade para a satisfação no trabalho? |  |  |  |  |  |
| 1. É bom no planejamento do trabalho? |  |  |  |  |  |
| 1. É bom para resolver conflitos? |  |  |  |  |  |

1- Nada/ quase nada 2- Um pouco 3- Moderadamente 4- Muito 5- Extremamente

|  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 1. Você se preocupa em ficar desempregado? |  |  |  |  |  |
| 1. Você se preocupa em ficar desempregado por causa de novas tecnologias? |  |  |  |  |  |
| 1. Você se preocupa com a dificuldade de encontrar outro emprego se ficasse desempregado? |  |  |  |  |  |
| 1. Você se preocupa em ser transferido para outra função contra o seu consentimento? |  |  |  |  |  |
| 1. O quanto você está satisfeito com suas possibilidades de trabalho? |  |  |  |  |  |
| 1. O quanto você está satisfeito com as condições físicas de trabalho? |  |  |  |  |  |
| 1. O quanto você está satisfeito com a maneira como suas habilidades são utilizadas? |  |  |  |  |  |
| 1. O quanto você está satisfeito com o seu trabalho como um todo, tudo levado em consideração? |  |  |  |  |  |

Para a próxima questão assinale:

1. Excelente 2. Muito boa 3. Boa 4. Regular 5. Ruim

|  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 1. Em geral, você diria que sua saúde é: |  |  |  |  |  |

Para as próximas questões assinale:

1- Nunca/ quase nunca 2- Raramente 3- Às vezes 4- Frequentemente 5- Sempre

|  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 1. Eu adoeço um pouco mais fácil que as outras pessoas. |  |  |  |  |  |
| 1. Eu sou tão saudável quanto qualquer pessoa que eu conheça. |  |  |  |  |  |
| 1. Eu acho que minha saúde pode piorar. |  |  |  |  |  |
| 1. Minha saúde é excelente. |  |  |  |  |  |

Durante as últimas 4 semanas você:

|  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 1. Foi uma pessoa muito nervosa? |  |  |  |  |  |
| 1. Sentiu-se tão deprimido que nada o animou? |  |  |  |  |  |
| 1. Sentiu-se calmo e tranquilo? |  |  |  |  |  |
| 1. Sentiu-se desanimado e triste? |  |  |  |  |  |
| 1. Sentiu-se uma pessoa feliz? |  |  |  |  |  |
| 1. Sentiu-se com muita vitalidade? |  |  |  |  |  |
| 1. Sentiu-se com muita energia? |  |  |  |  |  |
| 1. Sentiu-se esgotado? |  |  |  |  |  |
| 1. Sentiu-se cansado? |  |  |  |  |  |
| 1. Apresentou dores ou problemas de estômago? |  |  |  |  |  |
| 1. Apresentou aperto ou dores no peito (tórax)? |  |  |  |  |  |
| 1. Teve tontura? |  |  |  |  |  |
| 1. Apresentou tensão em vários músculos? |  |  |  |  |  |
| 1. Apresentou problemas para se concentrar? |  |  |  |  |  |
| 1. Apresentou dificuldade para tomar decisões? |  |  |  |  |  |
| 1. Achou difícil pensar com clareza? |  |  |  |  |  |
| 1. Apresentou dificuldade de memória (para se lembrar)? |  |  |  |  |  |
| 1. Eu não fui capaz de lidar de maneira tolerante com outras pessoas. |  |  |  |  |  |
| 1. Eu me senti um pouco irritado. |  |  |  |  |  |
| 1. Eu não tive tempo para relaxar ou me divertir. |  |  |  |  |  |
| 1. Faltou-me iniciativa. |  |  |  |  |  |

15. 5 Anexo 2 - Autorização para uso do Copenhagen Psychosocial Questionnaire - COPSOP.

